

# PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO DE UM CENTRO ESPORTIVO DA CIDADE DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO-SP

## REGENERATION PROJECT OF A SPORTS CENTER SANTA CRUZ DO RIO PARDO CITY-SP

<sup>1</sup>CRUZATTI, A.C.; <sup>2</sup>SERRANO, A.C.

<sup>1e2</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

### RESUMO

O trabalho a seguir trata de uma pesquisa para dar subsídio à elaboração de um projeto de requalificação do Centro Esportivo da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. Esse trabalho aborda a importância do lazer, do esporte e as vantagens que a requalificação deste espaço público trará aos municípios. Propõe a ampliação e instalação de novos equipamentos esportivos, atendendo as necessidades imediatas e futuras da cidade, visando sempre a acessibilidade e sustentabilidade.

**Palavras-chave:** Esporte. Lazer. Centro Esportivo. Requalificação. Arquitetura.

### ABSTRACT

The following paper is a research to give subsidy to the preparation of a rehabilitation project of the Sports Center of the city of Santa Cruz do Rio Pardo. This paper discusses the importance of leisure, sport and the benefits that the rehabilitation of this public space will bring to citizens. Proposes the expansion and installation of new sports equipment, meeting the immediate and future needs of the city, always aiming at accessibility and sustainability.

**Keywords:** Sport. Leisure. Sports Center. Rehabilitation. Architecture.

### INTRODUÇÃO

A busca pela qualidade de vida e bem-estar é uma preocupação cada vez mais presente na sociedade atual, a prática de atividades físicas é de suma importância para a promoção de uma vida saudável.

Visando auxiliar a sociedade nesta busca continua pela saúde, lazer e esporte, o presente trabalho tem por objetivo desenvolver estudo para a requalificação de um espaço público destinado a prática de esportes. O espaço a ser requalificado é a área ao redor do Ginásio de Esporte Aniz Abras, localizado avenida Coronel Clementino Gonçalves, na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, estado de São Paulo.

Atualmente o espaço dispõe de locais para a prática de esporte e lazer, como quadras, piscinas, pista de “skate”, entre outros. Porém, estes equipamentos por serem antigos, estão com a qualidade prejudicada, bem como não comportam mais a crescente demanda da população santacruzense. Vale ressaltar que a

acessibilidade do local também não está de acordo com as normas vigentes no país.

Portanto, nota-se a importância de melhorar este espaço para a população, proporcionando ao ambiente a natureza por meio do paisagismo, a sustentabilidade, ao conforto termo acústico, a acessibilidade, melhorando as estruturas disponíveis para a prática das atividades físicas já existentes e criando possibilidades para a prática de novas modalidades esportivas.

Para melhor compreendemos as funções dos centros esportivos é necessário saber o conceito de lazer, que é o uso do tempo livre normalmente direcionado a satisfação pessoal, cada pessoa busca ocupar seu tempo com algo que lhe agrade, ou seja, as pessoas buscam o lazer para fazer um bom uso do tempo livre, desta forma Dumazedier define lazer como:

“ [...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se, ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais. ” (DUMAZADIER, 1976, p.34)

O homem se socializa quando está bem consigo mesmo, e essa socialização é mais qualitativa compartilhada em grupos do mesmo interesse, assim Dieckert vê o lazer no esporte “[...] como um evento que une os benefícios da prática de esportes (propícios à saúde) com a satisfação proporcionada ao indivíduo que o pratica, propondo a socialização do esporte (lazer, esporte para todos)”. (DIECKERT, 1984, p. 28)

Desde o tempo dos primatas o homem pratica atividades físicas, como caça, pesca, fuga de animais, luta por áreas, porém as atividades evoluíram com o passar do tempo e deram início ao esporte. Mas afinal, o que é esporte? Uma caminhada, musculação, xadrez, jogar bola durante o intervalo ou uma partida de futebol no Maracanã, uma disputa de halterofilismo? Essas diferentes atividades, com diferentes objetivos são considerados esporte? Segundo Bracht (1997), o esporte se coloca em nossa sociedade sob duas formas de manifestações quanto ao sentido: alto rendimento ou atividade de lazer e Bordieu (1990) afirma que assim como em outras manifestações culturais, a prática esportiva apresenta grande

elasticidade semântica e oferece disponibilidade para usos diferentes, ou até opostos.

O esporte de alto rendimento tem o objetivo de aumentar a performance atlética e competitiva, exige grande dedicação do atleta, obtêm regras e normas formais, tem treinamento intensivo e é representado em competições amadoras. O esporte quanto atividade de lazer não tem como principal objetivo a vitória, as regras são mudadas e de acordo como interesse do grupo. Qualquer que seja o objetivo do indivíduo, lazer ou alta performance, ele estará praticando esporte.

Não se pode atribuir uma função social exclusiva a cada modalidade esportiva. Sem dúvida, uma mesma modalidade pode ser desfrutada como prática recreativa, ser ensinada como atividade pedagógica, ou ser comercializada como espetáculo de massa (PRONI, 1998, p. 75).

Analisou-se que os dois locais escolhidos para vista de campo contam com espaços para a prática de esporte como lazer e como alto rendimento.

Um centro esportivo é um espaço destinado a prática de esportes, é um lugar propício ao aprimoramento da qualidade de vida e da socialização, através da prática de atividades físicas. Além das finalidades desportivas dos espaços, os centros esportivos contribuem para a melhoria urbana das regiões que são inseridos, para Corbioli (2008), as instalações renovam a área e estimulam a prática esportiva.

A elaboração de projetos esportivos deve apresentar qualidade arquitetônica, pois:

“...os cuidados na elaboração dos projetos técnicos e na construção refletem a convicção de que os estádios esportivos não são apenas imensos teatros para a apresentação de feitos heroicos” São também algumas das obras mais antigas e permanentes da arquitetura, desde o Coliseu de Roma até, 20 séculos depois, o atual Parque Olímpico de Pequim. E se caracterizam por apresentar qualidade arquitetônica essenciais aos grandes projetos: monumentalidade, liturgia, significado, grandeza, porte e presença marcante”. (MELENDEZ, 2008, p. 72)

Atualmente os projetos de espaço esportivos tem buscado implantar áreas verdes, para não passar a sensação de confinamento aos usuários, além de disponibilizar acessibilidade, sustentabilidade, flexibilidade, alta eficiência energética e conforto termo acústico.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para a elaboração do programa de necessidades e dos estudos preliminares da Requalificação de um Centro Esportivo da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, foram estudadas algumas referências bibliográficas especialistas no assunto, tais como DUARTE, Orlando. História dos esportes. São Paulo: Senac, 2004 e BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997, que aborda a histórias e as críticas que fazem ao esporte.

Como referência projetual para posteriormente desenvolver o projeto, foram escolhidos estilos arquitetônicos sinuosos, que transmitem a sensação de movimento e projetos que interagem com a natureza, bem como o Hotel Unique, do arquiteto Ruy Ohtake, publicado em OHTAKE, Tomie Instituto. Ruy Ohtake: Arquitetura e a Cidade. São Paulo. 2009 e o Centro Cultural Jean-Marie Tjabaou, do arquiteto Renzo Piano, publicado em AGNOLETTI. Matteo. Renzo Piano. Coleção Folha Grandes Arquitetos. São Paulo. 2011

Além disto, foram efetuados estudos de casos através de visitas técnicas no SESC Campinas e Parque Esportivo Lagoa do Taquaral, que foram fundamentais para compreender os espaços, fluxos e administração dos locais destinados a prática de esporte.

Por fim, foi realizado um estudo de caso no local a ser implantado o projeto de requalificação, buscando as vantagens e desvantagens do espaço existente, através de levantamento de dados e entrevista com membros da Secretaria Municipal de Esporte de Santa Cruz do Rio Pardo, para que, juntamente com todas as referências bibliográficas pesquisadas, estes materiais sirvam como base para o desenvolvimento do projeto.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por meio dos estudos de casos feitos em espaços esportivos na cidade de Campinas, leituras das bibliografias e das legislações para instalações esportivas, foi possível entender as necessidades atuais da requalificação do centro esportivo da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.

“Sabe-se que na realidade [...] os espaços disponíveis para a prática e aprendizagem de jogos, lutas, danças esportes e ginásticas não apresentam a adequação e a qualidade necessária. Alterar esse quadro implica uma conjunção de esforços da comunidade e poderes públicos. Essa situação, no entanto, não exclui a possibilidade de uma potencialização de uso dos espaços já disponíveis. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2000, p. 86)

A Secretaria de Esporte do município afirmou durante uma entrevista realizada, que a necessidade de ampliar o ginásio é imediata, pois a quadra não atende as dimensões exigidas pela Confederação Brasileira de Futsal, por esse motivo as equipes da cidade não podem participar de determinados torneios.

**Figura 1.** Ginásio Aniz Abraz – Lotação excessiva



**Fonte:** acervo pessoal

A capacidade de 1200 pessoas na arquibancada (Figura 1), não é o suficiente para jogos de finais de campeonato, muitas pessoas assistem aos jogos em pé e muitas não conseguem acesso por conta da lotação. Como todos os treinos das equipes de futsal, vôlei, basquete, handebol da cidade e das escolinhas infantis acontecem no local, gera a necessidade de uma grande grade de horários disponíveis, e apenas o ginásio atual não suporta toda essa demanda, seria necessário duas ou mais quadras para atender a todos.

Junto ao Ginásio de Esporte, foi construída a piscina pública (Figura 2), com 14,70m de largura e 25m de comprimento, ela se enquadra dimensões das piscinas semiolímpicas, e tem 6 raias. No verão ela é bastante frequentada, porém no inverno as atividades são suspensas, como a hidroginástica, atividade feita com os idosos da cidade, muitas vezes recomendada como tratamento por médicos. A

hidroginástica é uma atividade que não devia ser parada, principalmente por ser uma ação da Secretaria do Esporte junto com a Secretaria da Saúde, diante disto a necessidade de aquecer e cobrir a piscina também é imediata, porém esta piscina não tem a profundidade adequada para receber esse tipo de atividade, a melhor solução seria a construção de uma piscina própria para hidroginástica, coberta, aquecida e com barras, que seria usada também pelas crianças, tendo em vista que no local não existe uma piscina infantil.

**Figura 2.** Piscina Municipal



**Fonte:** acervo pessoal

A obra mais recente do local é uma cancha de bocha sintética, que atende as normas de acessibilidade da NBR 9050.

Atualmente a Secretaria de Esporte tem sua sede em uma sala dentro do Ginásio de Esporte, apesar da sala ser adaptada, o local possibilita contado direto com os esportistas e usuários do espaço, isso favorece a troca de informações sobre as necessidades destes, facilitando assim um trabalho com bons resultados por parte da Secretaria de Esporte.

## **CONCLUSÃO**

A prática de esporte é importante para socialização. Um espaço esportivo não deve ser voltado somente a pratica esportiva, mas sim, ao esporte, lazer e saúde.

Os estudos de caso foram essenciais para o entendimento do objetivo de um centro de esportivo, determinando os pontos positivos e negativos no projeto, pontos esses essenciais para a realização de um projeto de requalificação de um centro esportivo.

Analisando as potencialidades e carências dos Centro Esportivo, junto ao Ginásio de Esporte Aniz Abras da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, nota-se que é de suma importância a realização da requalificação deste espaço. Um centro esportivo bem planejado beneficia os usuários, o contato com a área externa e com a natureza possibilitado por fachadas com planos de vidro, tornam o ambiente agradável ao usuário, além de despertar a atenção de quem está do lado externo, e tira a sensação de confinamento que a maioria dos ginásios transmitem.

Pode-se concluir que a transformação do espaço trará benefício a todos, tantos aos esportistas, quanto as pessoas que frequentam o local apenas para assistir campeonatos e aos funcionários que ali trabalham, pois, os ambientes agradáveis despertaram mais prazer e iram render bons resultados.

## REFERÊNCIAS

- AGNOLETTO, M. **Renzo Piano**. Coleção Folha Grandes Arquitetos. 1ed. São Paulo. 2011
- BOURDIEU, P. **Coisas ditas**. São Paulo: Brasiliense,1990.
- BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte**: uma introdução. Vitória: UFES, Centro de Educação Física e Desportos, 1997.
- CORBIOLI, N. Centros esportivos levam renovação urbana ao subúrbio. **Projeto Designer**, n. 339, maio 2008
- DIECKERT, Jurgen. **Esporte de lazer**: tarefa e chance para todos. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984
- DUARTE, Orlando. **História dos esportes**. 3ed. São Paulo: Senac, 2004
- DUMAZEDIER, Joffer. **Lazer e Cultura Popular**. São Paulo: Perspectiva, 1974
- MACEDO, S. **Parques Urbanos no Brasil**. 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2010.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros curriculares nacionais: educação física**. Secretaria da Educação Fundamental. 2 ed. – Brasília

MELENDEZ, A. Arcos de aço atirantam a cobertura suspensa. **Projeto Designer**, n. 339, maio 2008

OHTAKE, TOMIE INSTITUTO. Ruy Ohtake: **Arquitetura e a Cidade**. São Paulo. 2009